A GEOGRAFIA CULTURAL E HUMANISTA ANALISADA NO DIA-A-DIA BRASILEIRO.

II Congresso Online Nacional de Geografia, 2ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-56-2

ANTONIOSI; Simone de Freitas [1]

RESUMO

Desde a gênese da Geografia, ela convive com diversos conflitos para que ela venha a ser compreendida como ciência independente. Como é possível notar na História do Pensamento Geográfico, ela é notada, descrita e estudada de diferentes maneiras por diferentes autores, possuindo um alto grau de heterogeneidade de visões, sendo elas descritas por geógrafos críticos, humanistas, quantitativos, culturais, etc. Esses conflitos foram intensificados de acordo com os acontecimentos históricos. Este tem por objetivo a discussão da teoria que diz respeito à Geografia Cultural e Humanista e suas diferentes correntes de pensamento geográfico. A Geografia Cultural, atualmente, estuda e interpreta as organizações espaciais, levando em conta os acontecimentos sócio espaciais que geram essas organizações. A Geografia Humanista, por sua vez, busca por um entendimento do mundo humano estudando as relações das pessoas com a natureza, de seus comportamentos geográficos, seus sentimentos e ideias a respeito do espaço e do lugar. Esta vem com novas formas para que o pesquisador investigue. Em questão de método, a pesquisa pode ser realizada em etapas, sendo elas 1. a operacionalização dos conceitos, buscando entender a etimologia das palavras, lendo diversos autores e artigo acerca do assunto, assistindo a diferentes documentários, tudo para ter uma base teórica profunda acerca do assunto; 2. Mapear fatores importantes na temática, definir locais e pessoas a serem visitados, tudo estrategicamente, visando ter diversidade nos relatos e entendimento da relação desses indivíduos com sua cultura e local em que moram; 3. Reunir e interpretar esses dados coletados, a fim de contextualizá-los com a teoria aprendida no passo número 1. A partir da leitura de diversos artigos que discutem essa teoria e método, foi possível concluir que a Geografia Cultural e Humanista sofre de diversas mudanças constantemente, sendo resultado da globalização e das diferentes espacialidades, das quais podem valorizar ou não a diversidade local e também a individual.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia Cultural, Geografia Humanista, Globalização, Organização espacial

[1] : Professora de Geografia pela Faculdade São Luís – Pós graduada em Metodologia de Ensino Aprendizagem em Geografia pela Faculdade São Luís., simonepfreitas@uol.com.br